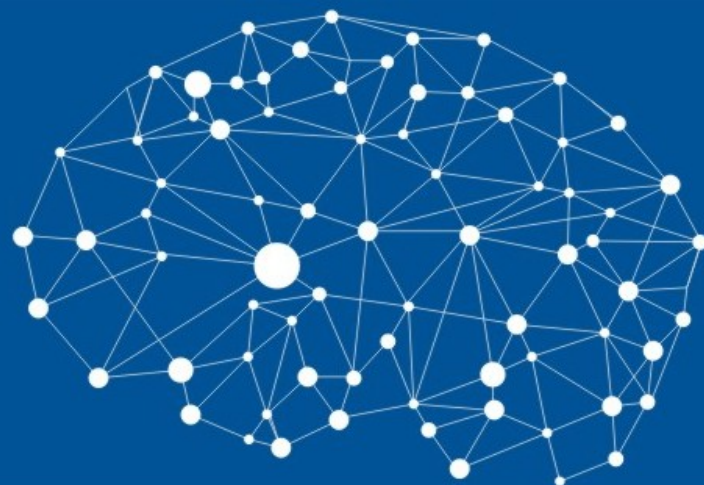




Transformações na comunicação científica em saúde: as revistas The New England Journal of Medicine e o The Lancet

Carolina Ferreira Medeiros¹; Germana Barata²

MEDEIROS, C. F.; BARATA, G.. Transformações na comunicação científica em saúde: as revistas The New England Journal of Medicine e o The Lancet In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016. p. A119

^{1, 2} Labjor/Unicamp



Transformações na comunicação científica em saúde: as revistas *The New England Journal of Medicine* e *The Lancet*

Eixo temático: Periódicos Científicos

Modalidade: Pôster

1 INTRODUÇÃO

Em 2015, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) divulgou os resultados da última Pesquisa de Percepção Pública, realizada em parceria com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE, 2015). Dentre os principais resultados dessa pesquisa, merece destaque a porcentagem de pessoas que afirmaram ter ‘muito interesse’ em assuntos sobre ciência e tecnologia, 26%. Já por medicina e saúde, 35% dos entrevistados demonstraram ‘muito interesse’.

Na contramão desse levantamento realizado MCTI, estão os resultados de uma pesquisa que analisou o caderno de Ciência do jornal de maior circulação no país, a *Folha de S. Paulo*, entre os anos de 2007 e 2009. O objetivo era apontar quantas matérias tiveram como fonte de informação algum periódico científico nacional. Somente 28% das matérias usam revistas científicas como fonte, sendo que, apenas 11% desse total se referiam a artigos produzidos por instituições ou autores brasileiros (BARATA & MENEZES, 2013). Esses resultados motivaram um projeto Fapesp¹ que atuou em parceria com editores de revistas científicas brasileiras para identificar artigos com potencial de divulgação científica. Parte deste esforço se concentrou na divulgação de revistas de biomedicina e que mais tarde culminaram na presente pesquisa de mestrado², em andamento.

O contato com o universo das revistas científicas internacionais da área médica despertou uma questão: como ocorreram as transformações na comunicação científica,

¹ O projeto “*Os periódicos científicos brasileiros: estratégias para expandir e melhorar a comunicação com a sociedade*”, coordenado por Germana Barata, pesquisadora da Unicamp é exemplo deste esforço (Fapesp Processo 2013/10075-8)

² Pesquisa “*Transformações na comunicação científica em saúde: as revistas The New England Journal of Medicine e o The Lancet*” iniciada em 2015 no Programa de Pós-Graduação em Divulgação Científica e Cultural

sobretudo quando levados em conta os esforços de divulgação científica? Essas estratégias de divulgação sempre tiveram um papel de destaque dentro dessas revistas ou a divulgação para o público não especializado passou a ser uma preocupação após popularização da internet ou em algum outro momento da história.

A presente pesquisa tem como objetivo principal entender o quanto a divulgação científica impacta as citações, acessos, Fator de Impacto, métricas alternativas como as do Altmetric dessas revistas. Foram selecionadas duas revistas médicas com tradição centenária, prestígio acadêmico, alto fator de impacto, divulgação de pesquisas de medicina geral e fortes investimentos em diferentes canais de divulgação científica: a americana *The New England Journal of Medicine (NEJM)* e a inglesa *The Lancet*. A escolha desses dois periódicos se deu pela semelhança entre eles. Dentre as principais características de interesse estão: são da área médica (área de maior interesse público); têm mais de 150 anos de veiculação - *The New England Journal of Medicine* 204 anos e *The Lancet* 193; alto Fator de Impacto - *NEJM* com 55,873 e *The Lancet* com 45,217 – os maiores índices da área, segundo o JCR³; elevadas pontuações no Altmetric (2015) 1169 e 1533, respectivamente..

2. METODOLOGIA

A coleta de dados consiste em seleção de artigos presentes nas listas Top-100 Altmetrics 2014 e 2015 das duas revistas selecionadas a fim de apontar as características do impacto social a partir da divulgação dos artigos. A partir desse levantamento pretende-se: caracterizar o perfil dos artigos; apontar quais canais (redes sociais, blogs, sites de notícias, etc) foram mais bem sucedidos na veiculação dos conteúdos e quais conteúdos geram mais engajamento público.

Em uma segunda etapa, pretende-se traçar dentre os artigos que geraram pontuação no Altmetric quais foram divulgados para a grande mídia por meio de press releases. A

³ Journal Citation Reports (JCR) 2015. Disponível em: http://wokinfo.com/products_tools/analytical/jcr/ Acesso em 19 de maio de 2016.



localização desses press releases será feita a partir de busca nos portais de notícia de ciência Eurekalert! e AlphaGalileo.

3. RESULTADOS PRELIMINARES

Análises preliminares apontaram que no Top-100 Altmetrics 2014, a *NEJM* tem nove artigos listados, já em 2015, dois artigos integram a lista. No caso da *The Lancet* em 2014, dois artigos integram o Top-100, em 2015, cinco artigos integram a lista, tendo assim um total de 18 artigos a serem analisados. Dos 18 artigos analisados, apenas o artigo “Emergence of Zaire Ebola Virus Disease in Guinea - Preliminary Report” (*NEJM*, vol.371, 2014), apresentou maior pontuação no Facebook, enquanto nos demais o Twitter foi o principal canal. Esse dado pode ser explicado pelo fato de que, nos países desenvolvidos, a rede social mais utilizada por acadêmicos é o *Twitter* (NOORDEN, 2014). Esse fato é reforçado pela distribuição geográfica que o Altmetric fornece, na qual a distribuição é concentrada na América do Norte e na Europa, enquanto os outros países aparecem eventualmente ou simplesmente não aparecem.

Entender as relações entre esses números, bem como, porque alguns tipos de divulgação geram mais impacto que outros, é o que pretende a pesquisa daqui para frente, na tentativa de atingir o objetivo inicial da mesma.

4. REFERÊNCIAS

BARATA, G. & MENEZES, D. *A presença dos periódicos científicos no jornal Folha de S.Paulo (2007-2011)*. In: Simposio sobre Comunicación de la Ciencia y la Tecnología en Latinoamérica, Santiago del Chile, Chile, 2013.

CGEE - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. *Pesquisa de Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil* - 2015.

NOORDEN, Richard Van. *Online Collaboration: Scientists and the social network*. In. *Nature*, 13 de agosto de 2014.